

INSTRUÇÕES

01 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das **questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área**, e das questões relativas à sua **percepção sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Números das Questões	Números das pp. neste caderno	Peso de cada parte
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 7	2 a 5	55 %
Formação Geral/Discursivas	1 a 3	6 e 7	45 %
Componente Específico/Múltipla Escolha	8 a 35	8 a 17	60 %
Componente Específico/Discursivas	4 e 5	18	40 %
Percepção sobre a prova	36 a 44	19	—

b)1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Respostas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

03 - Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve, de forma contínua e densa, a lápis preto nº 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta. A leitora ótica é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens - superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

06 - Esta prova é individual. São vedados o uso de calculadora e qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

07 - As questões **não** estão apresentadas em ordem crescente de complexidade. Há questões de menor, média ou maior dificuldade, seja na parte inicial ou final da prova.

08 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões, decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

09 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

FORMAÇÃO GERAL
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA de 1 a 7

1

Está em discussão, na sociedade brasileira, a possibilidade de uma reforma política e eleitoral. Fala-se, entre outras propostas, em financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, lista eleitoral fechada e voto distrital. Os dispositivos ligados à obrigatoriedade de os candidatos fazerem declaração pública de bens e prestarem contas dos gastos devem ser aperfeiçoados, os órgãos públicos de fiscalização e controle podem ser equipados e reforçados.

Com base no exposto, mudanças na legislação eleitoral poderão representar, como principal aspecto, um reforço da

- (A) política, porque garantirão a seleção de políticos experientes e idôneos.
- (B) economia, porque incentivarão gastos das empresas públicas e privadas.
- (C) moralidade, porque inviabilizarão candidaturas despreparadas intelectualmente.
- (D) ética, porque facilitarão o combate à corrupção e o estímulo à transparência.
- (E) cidadania, porque permitirão a ampliação do número de cidadãos com direito ao voto.

2

Leia e relacione os textos a seguir.

O Governo Federal deve promover a inclusão digital, pois a falta de acesso às tecnologias digitais acaba por excluir socialmente o cidadão, em especial a juventude.

(Projeto Casa Brasil de inclusão digital começa em 2004.
 In: MAZZA, Mariana. *JB online*.)



Comparando a proposta acima com a charge, pode-se concluir que

- (A) o conhecimento da tecnologia digital está democratizado no Brasil.
- (B) a preocupação social é preparar quadros para o domínio da informática.
- (C) o apelo à inclusão digital atrai os jovens para o universo da computação.
- (D) o acesso à tecnologia digital está perdido para as comunidades carentes.
- (E) a dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.

3

As ações terroristas cada vez mais se propagam pelo mundo, havendo ataques em várias cidades, em todos os continentes. Nesse contexto, analise a seguinte notícia:

No dia 10 de março de 2005, o Presidente de Governo da Espanha José Luis Rodriguez Zapatero em conferência sobre o terrorismo, ocorrida em Madri para lembrar os atentados do dia 11 de março de 2004, "assinalou que os espanhóis encheram as ruas em sinal de dor e solidariedade e dois dias depois encheram as urnas, mostrando assim o único caminho para derrotar o terrorismo: a democracia. Também proclamou que não existe álibi para o assassinato indiscriminado. Zapatero afirmou que não há política, nem ideologia, resistência ou luta no terror, só há o vazio da futilidade, a infâmia e a barbárie. Também defendeu a comunidade islâmica, lembrando que não se deve vincular esse fenômeno com nenhuma civilização, cultura ou religião. Por esse motivo apostou na criação pelas Nações Unidas de uma aliança de civilizações para que não se continue ignorando a pobreza extrema, a exclusão social ou os Estados falidos, que constituem, segundo ele, um terreno fértil para o terrorismo".

(MANCEBO, Isabel. Madri fecha conferência sobre terrorismo e relembra os mortos de 11-M. (Adaptado). Disponível em: http://www2.rnw.nl/rnw/pt/atualidade/europa/at050311_onzedemarco?Acesso em Set. 2005)

A principal razão, indicada pelo governante espanhol, para que haja tais iniciativas do terror está explicitada na seguinte afirmação:

- (A) O desejo de vingança desencadeia atos de barbárie dos terroristas.
- (B) A democracia permite que as organizações terroristas se desenvolvam.
- (C) A desigualdade social existente em alguns países alimenta o terrorismo.
- (D) O choque de civilizações aprofunda os abismos culturais entre os países.
- (E) A intolerância gera medo e insegurança criando condições para o terrorismo.

4



(Laerte. O condomínio)



(Laerte. O condomínio)

(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condomínio.html>)

As duas charges de Laerte são críticas a dois problemas atuais da sociedade brasileira, que podem ser identificados pela crise

- (A) na saúde e na segurança pública.
- (B) na assistência social e na habitação.
- (C) na educação básica e na comunicação.
- (D) na previdência social e pelo desemprego.
- (E) nos hospitais e pelas epidemias urbanas.

5

Leia trechos da carta-resposta de um cacique indígena à sugestão, feita pelo Governo do Estado da Virgínia (EUA), de que uma tribo de índios enviasse alguns jovens para estudar nas escolas dos brancos.

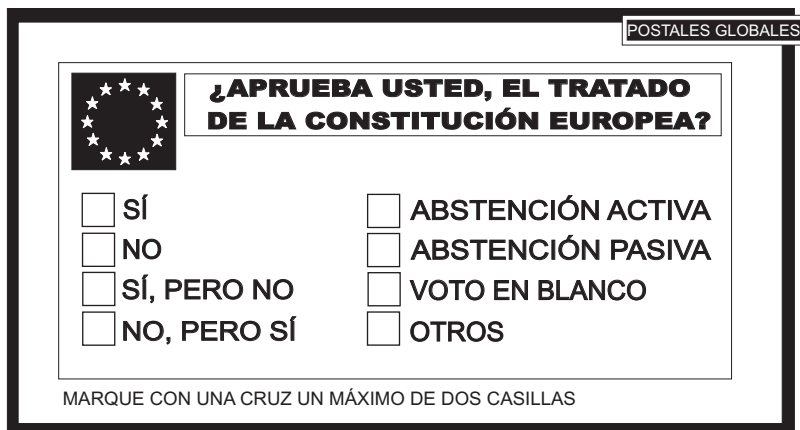
“(…) Nós estamos convencidos, portanto, de que os senhores desejam o nosso bem e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa idéia de educação não é a mesma que a nossa. (...) Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltaram para nós, eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam caçar o veado, matar o inimigo ou construir uma cabana e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, inúteis. (...) Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão concordamos que os nobres senhores de Virgínia nos enviem alguns de seus jovens, que lhes ensinaremos tudo que sabemos e faremos deles homens.”

(BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1984)

A relação entre os dois principais temas do texto da carta e a forma de abordagem da educação privilegiada pelo cacique está representada por:

- (A) sabedoria e política / educação difusa.
- (B) identidade e história / educação formal.
- (C) ideologia e filosofia / educação superior.
- (D) ciência e escolaridade / educação técnica.
- (E) educação e cultura / educação assistemática.

6



(La Vanguardia, 04 dez. 2004)

O referendo popular é uma prática democrática que vem sendo exercida em alguns países, como exemplificado, na charge, pelo caso espanhol, por ocasião da votação sobre a aprovação ou não da Constituição Européia. Na charge, pergunta-se com destaque: “Você aprova o tratado da Constituição Européia?”, sendo apresentadas várias opções, além de haver a possibilidade de dupla marcação.

A crítica contida na charge indica que a prática do referendo deve

- (A) ser recomendada nas situações em que o plebiscito já tenha ocorrido.
- (B) apresentar uma vasta gama de opções para garantir seu caráter democrático.
- (C) ser precedida de um amplo debate prévio para o esclarecimento da população.
- (D) significar um tipo de consulta que possa inviabilizar os rumos políticos de uma nação.
- (E) ser entendida como uma estratégia dos governos para manter o exercício da soberania.

7



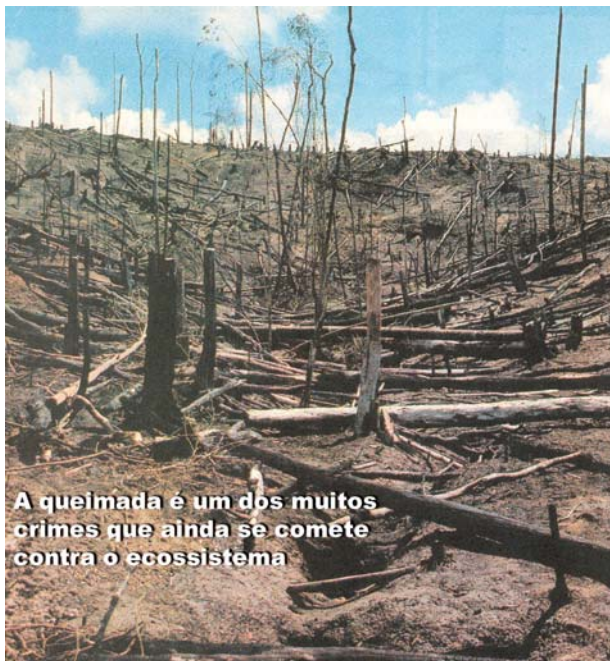
(Coleção Roberto Marinho. *Seis décadas da arte moderna brasileira*.
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. p.53.)

A “cidade” retratada na pintura de Alberto da Veiga Guignard está tematizada nos versos

- (A) Por entre o Beberibe, e o oceano
Em uma areia sáfia, e lagadiça
Jaz o Recife povoação mestiça,
Que o belga edificou ímpio tirano.
(MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Ed. James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)
- (B) Repousemos na pedra de Ouro Preto,
Repousemos no centro de Ouro Preto:
São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,
À tua sombra irmã, meus membros lassos.
(MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)
- (C) Bembelelém
Viva Belém!
Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial
Beleza eterna da paisagem
Bembelelém
Viva Belém!
(BANDEIRA, Manuel. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)
- (D) Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzeiros e cruzeiros
De braços estendidos para os céus,
E na entrada do porto,
Antes do Farol da Barra,
O primeiro Cristo Redentor do Brasil!
(LIMA, Jorge de. *Poesia completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)
- (E) No cimento de Brasília se resguardam
maneiras de casa antiga de fazenda,
de copiar, de casa-grande de engenho,
enfim, das casarões de alma fêmea.
(MELO NETO, João Cabral. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 343.)

FORMAÇÃO GERAL
QUESTÕES DISCURSIVAS de 1 a 3

1



A queimada é um dos muitos crimes que ainda se comete contra o ecossistema

(JB ECOLÓGICO. JB, Ano 4, n. 41, junho 2005, p.21.)

Agora é vero. Deu na imprensa internacional, com base científica e fotos de satélite: a continuar o ritmo atual da devastação e a incompetência política secular do Governo e do povo brasileiro em contê-la, a Amazônia desaparecerá em menos de 200 anos. A última grande floresta tropical e refrigerador natural do único mundo onde vivemos irá virar deserto.

Internacionalização já! Ou não seremos mais nada. Nem brasileiros, nem terráqueos. Apenas uma lembrança vaga e infeliz de vida breve, vida louca, daqui a dois séculos.

A quem possa interessar e ouvir, assinam essa declaração: todos os rios, os céus, as plantas, os animais, e os povos índios, caboclos e universais da Floresta Amazônica. Dia cinco de junho de 2005.

Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Mundial da Esperança. A última.

(CONCOLOR, Felis. Amazônia? Internacionalização já! In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 41, jun. 2005, p. 14, 15. fragmento)

A tese da internacionalização, ainda que circunstancialmente possa até ser mencionada por pessoas preocupadas com a região, longe está de ser solução para qualquer dos nossos problemas. Assim, escolher a Amazônia para demonstrar preocupação com o futuro da humanidade é louvável se assumido também, com todas as suas conseqüências, que o inaceitável processo de destruição das nossas florestas é o mesmo que produz e reproduz diariamente a pobreza e a desigualdade por todo o mundo.

Se assim não for, e a prevalecer mera motivação “da propriedade”, então seria justificável também propor devaneios como a internacionalização do Museu do Louvre ou, quem sabe, dos poços de petróleo ou ainda, e neste caso não totalmente desprovido de razão, do sistema financeiro mundial.

(JATENE, Simão. Preconceito e pretensão. In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 42, jul. 2005, p. 46, 47. fragmento)

A partir das idéias presentes nos textos acima, expresse a sua opinião, fundamentada em dois argumentos sobre **a melhor maneira de se preservar a maior floresta equatorial do planeta.**

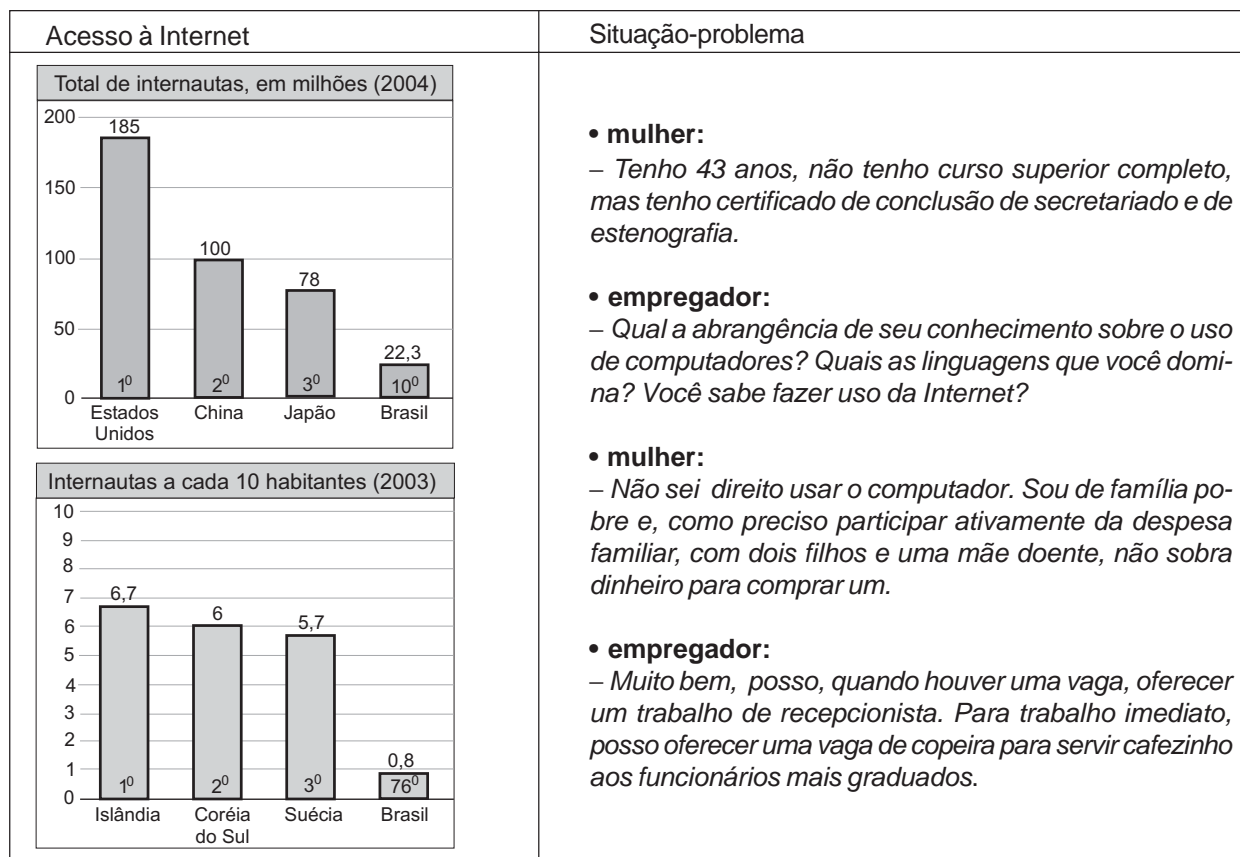
(máximo de 10 linhas)

(valor: 10,0 pontos)

2

Nos dias atuais, as novas tecnologias se desenvolvem de forma acelerada e a Internet ganha papel importante na dinâmica do cotidiano das pessoas e da economia mundial. No entanto, as conquistas tecnológicas, ainda que representem avanços, promovem conseqüências ameaçadoras.

Leia os gráficos e a situação-problema expressa através de um diálogo entre uma mulher desempregada, à procura de uma vaga no mercado de trabalho, e um empregador.



(Computer Industry Almanac e União Internacional de Telecomunicações – UIT)

Apresente uma conclusão que pode ser extraída da análise

a) dos dois gráficos; (valor: 5,0 pontos)

b) da situação-problema, em relação aos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

3

Vilarejos que afundam devido ao derretimento da camada congelada do subsolo, uma explosão na quantidade de insetos, números recorde de incêndios florestais e cada vez menos gelo – esses são alguns dos sinais mais óbvios e assustadores de que o Alasca está ficando mais quente devido às mudanças climáticas, disseram cientistas.

As temperaturas atmosféricas no Estado norte-americano aumentaram entre 2 °C e 3 °C nas últimas cinco décadas, segundo a Avaliação do Impacto do Clima no Ártico, um estudo amplo realizado por pesquisadores de oito países.

(Folha de S. Paulo, 28 set. 2005)

O aquecimento global é um fenômeno cada vez mais evidente devido a inúmeros acontecimentos como os descritos no texto e que têm afetado toda a humanidade.

Apresente duas sugestões de providências a serem tomadas pelos governos que tenham como objetivo minimizar o processo de aquecimento global. (valor: 10,0 pontos)

COMPONENTE ESPECÍFICO
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA de 8 a 35

8

Entre o mestre e o aluno se estabelece uma relação de vontade a vontade: relação de dominação do mestre, que tivera por conseqüência uma relação inteiramente livre da inteligência do aluno com aquela do livro – inteligência do livro que era, também, a coisa comum, o laço intelectual igualitário entre o mestre e o aluno. Esse dispositivo permitia destrinchar as categorias misturadas do ato pedagógico e definir exatamente o embrutecimento explicador. Há embrutecimento quando uma inteligência é subordinada a outra inteligência. [...] Chamar-se-á emancipação à diferença conhecida e mantida entre as duas relações, o ato de uma inteligência que não obedece senão a ela mesma, ainda que a vontade obedeça a uma outra vontade.

(RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 31-32)

A partir desse texto, pode-se concluir que

- (A) a explicação está a serviço da emancipação.
- (B) o mestre emancipa os alunos.
- (C) os alunos se emancipam coletivamente.
- (D) a escola é um espaço de manifestação plena da vontade.
- (E) uma inteligência emancipada só obedece a si própria.

9

A primeira iniciativa, no Brasil, de formar o professor primário em nível universitário se deu com a Escola de Educação da Universidade do Distrito Federal, em 1935. Liderada pelo intelectual Anísio Teixeira, esta iniciativa contribuiu na configuração do perfil e da carreira do educador, com a definição de um espaço de atuação profissional precisamente identificado. Contudo, para que esta formação docente obtivesse resultados positivos, era preciso

- (A) conceber a atividade educativa somente como prática ascética.
- (B) preparar o professor para assumir funções técnicas e administrativas.
- (C) definir a educação como arte prática e instrumento de análise das Ciências Sociais.
- (D) construir conhecimentos educacionais independentes das demais Ciências Humanas.
- (E) dispensar o exercício científico na ação educativa a partir da perspectiva da organização da escola.

10

Débora trabalha em uma Organização Não Governamental (ONG) que se dedica a desenvolver projetos de educação de jovens e adultos, um dos quais buscava colaborar com o processo de aprendizagem de adolescentes que se encontravam em situações de defasagem idade / série. Para Débora, a situação dos adolescentes deve-se, em grande parte, à sua herança cultural, bem como à autonomia relativa das instituições educativas para realizar uma promoção ampla e efetiva do educando.

Essa compreensão da situação está relacionada ao pensamento sociológico de:

- (A) Karl Marx, pois faz alusão à necessidade de transformar a educação para mudar a sociedade e ao fato de que condições sociais emancipatórias podem criar novas formas de ensino.
- (B) Émile Durkheim, pois se vincula à noção de que há tantas espécies de educação em determinada sociedade quanto meios diversos nela existem.
- (C) Max Weber, pois busca entender as relações concretas dos acontecimentos sociais com a realidade social e cultural contemporâneas, bem como suas causas históricas.
- (D) Pierre Bourdieu, pois está associada à relação entre o sistema de ensino e o sistema social que elimina os mais pobres e os que não dominam a linguagem da cultura escolar.
- (E) Talcott Parsons, pois demonstra compreender a sociedade como uma totalidade que rompe com suas instituições e que minimiza o potencial de aperfeiçoamento existente na ação social.

11

Após o Golpe de 1964, desencadeou-se uma dura repressão que atingiu, implacavelmente, a educação brasileira. Durante o Governo Costa e Silva foi aprovada e sancionada a Reforma Universitária, Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, que atuou no sentido de:

- I - promover a liberdade de ensino com a concentração das decisões nas mãos dos reitores;
- II - institucionalizar o vestibular, idêntico em seu conteúdo para todos os cursos e áreas de conhecimento e unificado em sua execução;
- III - extinguir as atividades de pesquisa, com a desarticulação do sistema de pós-graduação, em especial, nas universidades públicas;
- IV - assegurar o controle do ensino superior brasileiro pela política do regime.

São corretos apenas:

- (A) I e III. (B) I e IV. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.

12

Como parte das atividades de estágio, estudantes de Pedagogia observaram a organização e o funcionamento de uma escola da rede pública do Ensino Fundamental, ficando em dúvida quanto a três aspectos legais: os dias letivos, a carga horária anual necessária e o ensino religioso. O que determina a Legislação Educacional, relativamente a esses três aspectos?

	DIAS LETIVOS	HORAS ANUAIS	ENSINO RELIGIOSO
(A)	200	800	obrigatório para a escola e facultativo para o aluno
(B)	200	720	facultativo para a escola e para o aluno
(C)	190	750	facultativo para o aluno
(D)	180	790	facultativo para a escola
(E)	170	780	obrigatório para a escola e para o aluno

13

A implementação do projeto político-pedagógico é uma das condições para que se afirme a identidade da escola como espaço necessário à construção do conhecimento e da cidadania. Sabe-se que o currículo é parte integrante desse processo e deve contemplar a formação de identidade cultural. Nessa perspectiva, o currículo deverá ter como diretriz:

- (A) promover narrativas sobre o outro numa ótica universalista.
- (B) valorizar o enfoque prescritivo e auto-referenciado do conhecimento.
- (C) organizar conteúdos, disciplinas, métodos, experiências e objetivos.
- (D) estabelecer pautas de conduta visando à classificação de identidades.
- (E) privilegiar os processos de subjetivação coletiva e o saber sistematizado.

14

Uma teoria pedagógica é um conjunto de saberes sobre as questões principais da Pedagogia: Para que educar? O que significa ensinar e aprender? Como fazê-lo? Uma teoria pedagógica crítica se caracteriza pela

- (A) visão pessimista da escola e do papel sociocultural que ela desempenha na sociedade.
- (B) problematização dos pressupostos filosóficos e sociopolíticos do fazer pedagógico.
- (C) instrumentalização eficiente do ensinar e do aprender.
- (D) rejeição aos métodos didáticos que simplificam a capacidade de alunos e de professores.
- (E) aceitação de diferentes propostas sobre o significado do ensinar e do aprender.

15

Durante todo o curso de Pedagogia, Júlia teve a oportunidade de conhecer as diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que dão suporte à organização do trabalho da escola e à prática educativa. Com isso, percebeu a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania.

Qual é a ação fundamental para que uma escola tenha o projeto político-pedagógico pretendido?

- (A) Planejamento de metas pela equipe gestora para os segmentos e áreas do conhecimento.
- (B) Diagnóstico permanente da realidade escolar com registro dos dados e das discussões.
- (C) Elaboração do projeto por uma coordenação administrativo-pedagógica especializada.
- (D) Utilização de técnica e de metodologias específicas para a elaboração de projetos.
- (E) Divulgação de dados de desempenho para uma classificação das turmas.

16

A notícia veio de supetão: iam meter-me na escola. Já me haviam falado nisso, em horas de zanga, mas nunca me convencera que realizassem a ameaça. A escola, segundo informações dignas de crédito, era um lugar para onde se enviavam as crianças rebeldes. Eu me comportava direito: encolhido e morno, deslizava como sombra. [...] A escola era horrível – e eu não podia negá-la, como negara o inferno. Considerei a resolução de meus pais uma injustiça. [...] Lembrei-me do professor público, austero e cabeludo, arripei-me calculando o rigor daqueles braços. Não me defendi, não mostrei as razões que me fervilhavam na cabeça, a mágoa que me inchava o coração. Inútil qualquer resistência.

(RAMOS, Graciliano. *Infância*, Rio de Janeiro: Record, 1995, p. 104.)

O texto do escritor Graciliano Ramos traz lembranças de sua entrada na escola, que expressam um momento da Educação brasileira. Entretanto, o pensamento pedagógico tem-se modificado ao longo do tempo, contrapondo-se ao modelo de escola evidenciado no texto.

Este contraponto é expresso por:

- I - transmissão cultural que considera o aluno como um ser passivo, atribuindo caráter dogmático aos conteúdos de ensino;
- II - valorização da criança, do afeto entre professor e aluno, das reflexões sobre as formas de ensino que considerem o saber das crianças;
- III - dimensão dialógica do processo ensino/aprendizagem com ênfase nas relações igualitárias;
- IV - preocupação com a formação humana relacionando as dimensões humana, econômica, social, política e cultural.

São corretos:

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

17

Na aula de Biologia, em uma escola de Ensino Médio, ao trabalhar um determinado assunto a partir do livro didático adotado, o professor é interpelado por um aluno sobre a atualidade daquela matéria. O aluno explicou que, tendo acessado o *site* de uma universidade pela Internet, leu que havia novos conhecimentos sobre o conteúdo em pauta, que contrariavam o que estava no livro. Diante da situação, o professor, que sempre tivera posturas que valorizam a produção de conhecimentos pelos alunos, deve

- (A) incentivar a turma a pesquisar sobre o assunto para avaliar as novas informações trazidas pelo aluno, deslocando a discussão para uma próxima aula.
- (B) desqualificar a Internet como meio de transmissão do conhecimento, informando sobre a existência de muitos *sites* não confiáveis.
- (C) acatar a informação do aluno como verdadeira, indicando à turma que esse conhecimento será objeto de avaliação.
- (D) recomendar à turma que estude pelo livro didático adotado, explicando que a prova terá o livro como base.
- (E) impor-se ao aluno, confirmando que o livro adotado é atual e suas informações estão corretas.

18

Na figura abaixo, de Francesco Tonucci, a professora reage ao “erro” do aluno de forma contundente, desvalorizando o seu raciocínio analógico. O erro e sua correção tiveram, ao longo do tempo, diferentes abordagens relacionadas a concepções e reflexões sobre a avaliação da aprendizagem.



(TONUCCI, F. *Com olhos de criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 83.)

O procedimento docente que caracteriza uma concepção mediadora de avaliação é:

- (A) determinar a correspondência entre as intenções e as observações, verificando se os dados observados correspondem às intenções formuladas.
- (B) respeitar as diferenças individuais e, sem comparar um aluno em relação a outros, fazer um julgamento com base nos objetivos alcançados por ele.
- (C) analisar as várias manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, considerando suas hipóteses, para exercer uma ação educativa.
- (D) valorizar a produção individual sobre a coletiva, acompanhando os alunos em diversas situações de aprendizagem, para estabelecer as estratégias de ensino.
- (E) considerar o resultado obtido pelo aluno como consequência do seu empenho em reproduzir os conteúdos dados e as normas estabelecidas pela instituição onde ele estuda.

19

A pergunta e o perguntar têm um papel fundamental na pesquisa. Uma pergunta é um início necessário para a pesquisa, na medida em que ela coloca um problema que dá sentido ao ato de pesquisar. Sem problema não há pesquisa. Considerando esse referencial, qual das conclusões é correta?

- (A) Toda pergunta merece ser pesquisada.
- (B) As perguntas são o cerne da pesquisa.
- (C) Uma pesquisa pode prescindir de respostas.
- (D) Toda pesquisa deve ser conclusiva.
- (E) As respostas constituem o âmago da pesquisa.

20

Uma estudante do Curso de Pedagogia observa, durante o estágio, uma criança utilizando um cabo de vassoura para puxar seu brinquedo que rolou para debaixo do armário e reflete sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento, destacando o que corresponde àquela situação, a fim de registrá-la no relatório sobre a criança.

Embora vários aspectos do desenvolvimento estejam presentes na situação descrita, qual é o predominante?

- (A) Social.
- (B) Cultural.
- (C) Intelectual.
- (D) Físico-motor.
- (E) Afetivo-emocional.

21

Dois crianças muito competitivas recusaram a possibilidade de desenvolver, juntas, uma mesma atividade. A professora incentivou os alunos a trabalhar em dupla, "para que pudessem aprender mais". Ao fazer esta consideração, a professora se aproxima do princípio de que a aprendizagem é um processo

- (A) inato.
- (B) social.
- (C) empírico.
- (D) "gestáltico".
- (E) condicionante.

22

Após discussão pela disputa de um brinquedo, uma das crianças fica quieta, senta-se próximo à casinha de bonecas e chora. A professora a observa sem intervir. Após alguns instantes, conversa com ela e depois a acompanha para que tome um copo d'água e lave o rosto, a fim de retomarem as atividades, incentivando-a a participar. A professora de Educação Infantil, que considera o sentimento como uma construção social e se preocupa em observar, escutar e aprender com a criança, entende o choro como manifestação de medo, insegurança, raiva ou tristeza, sensações que

- (A) exigem a intervenção do professor para acalmar a ansiedade da criança.
- (B) provocam a agressividade entre as crianças e, portanto, devem ser impedidas.
- (C) fazem sofrer e, por isso, devem ser evitadas ou reduzidas nas situações escolares.
- (D) precisam ser estimuladas de modo a fortalecer a criança para enfrentar as situações de violência.
- (E) necessitam ser vivenciadas pela criança da mesma forma que as relacionadas à alegria, à curiosidade e ao prazer.

23

Ser professor significa desenvolver atividades pedagógicas e projetos político-pedagógicos, questionar a própria prática e refletir sobre o fazer profissional. Na proposta de formação do professor-pesquisador entende-se que o docente deve

- (A) vivenciar a atividade de pesquisa em disciplinas teóricas.
- (B) modificar regularmente seus pressupostos teóricos.
- (C) organizar a sua ação a partir da articulação prática-teoria-prática.
- (D) trabalhar a teoria como um suporte complementar cuja finalidade é a prática.
- (E) condicionar sua prática no sentido de observar e alterar seu fazer pedagógico.

24

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Matemática indicam que os conteúdos estão distribuídos em blocos: Números; Operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. Para cada um dos blocos os alunos devem desenvolver certas habilidades. No bloco Tratamento da informação, o aluno deverá desenvolver a habilidade de

(A) aplicar estratégias de quantificação, como a contagem, o pareamento, a estimativa e a correspondência.

(B) entender a movimentação de pessoas ou objetos, conforme indicações de direção.

(C) explorar o conceito de número como código na organização das informações, tais como telefones e placas de carros.

(D) reconhecer cédulas e moedas de real e possíveis trocas entre elas, em função de seus valores.

(E) identificar formas geométricas em diferentes situações, utilizando composição e decomposição de figuras.

25

A professora Maria Amélia, que atua no Ensino Fundamental, trabalha a literatura infantil como uma das possibilidades de alargamento dos horizontes cognitivos do leitor iniciante. Com essa abordagem, deseja ir além com o seu grupo da “alfabetização”, entendida como o processo de codificação/decodificação de sons e letras visando ao letramento.

Maria Amélia organizou uma atividade de leitura do seguinte texto:

A FESTA

Renata está noiva do amigo Rodrigo. No dia da festa de noivado, Rodrigo dá um baile para os seus convidados. O baile está muito animado. Mas vejam só que confusão! No meio da festa, Rodrigo tropeça, cai de cara no bolo e se estatela no chão! Renata muda de opinião:

- Rodrigo é um bobalhão! Este noivo não quero mais não!

A seguir, solicitou às suas crianças da 1ª série a criação de uma outra história. José Gil escreveu, então, o texto **O Noivado**.

O NOIVADO

Eu gosto dessa história porque o bobo do Rodrigo caiu de cara no chão.

Como ele é um bobão.

A Renata disse para ele:

– Eu vou embora dessa festa e nunca mais quero ver o bobalhão do Rodrigo.

Todo mundo confiou na Renata.

(José Gil, 1ª Série do Ensino Fundamental)

A atividade proposta pela professora possibilitou à criança:

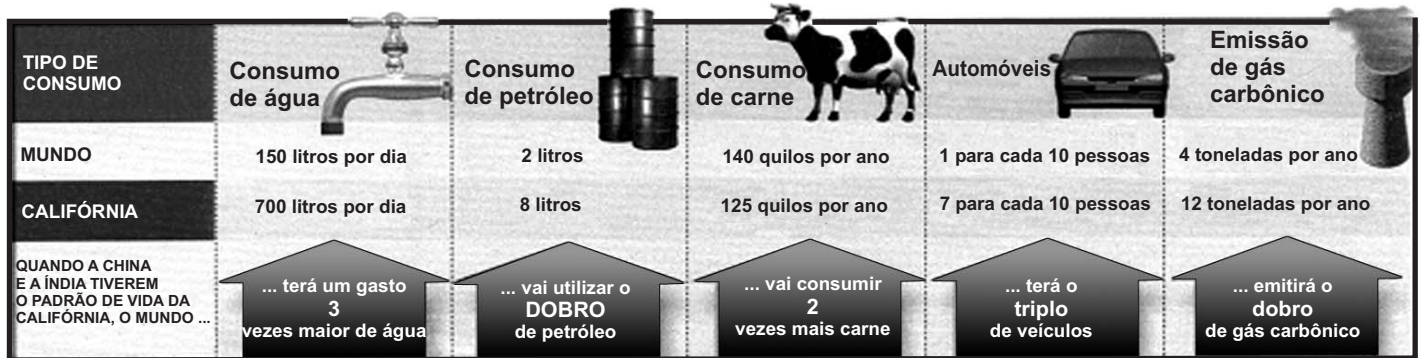
- I - explorar a rima para aumento de vocabulário;
- II - desenvolver os elementos sensório-motores;
- III - emitir opinião sobre a situação narrada;
- IV - analisar questões de comportamento.

São corretos:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

26

Em uma escola do Ensino Fundamental algumas turmas estão envolvidas com um projeto que investiga as mudanças climáticas que vêm ocorrendo no planeta. Uma das tarefas propostas foi a interpretação do quadro abaixo.



(Revista Veja. Edição 1921, ano 38 , nº 36, 7 de setembro de 2005, p. 106.)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Ciências propõem que *a compreensão dos fenômenos naturais, articulados entre si e com a tecnologia, confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar.*

(PCN Ciências, 1998, p. 36)

A atividade de interpretação do quadro atende a esta proposta?

- (A) Sim, já que o quadro abrange conhecimentos biológicos, químicos, matemáticos, sociais e culturais.
- (B) Sim, pois o tema “consumo” possui, como premissa, uma concepção interdisciplinar do conhecimento.
- (C) Sim, porque proporciona observação direta de fenômenos, experimentações e construção de hipóteses.
- (D) Não, na medida em que o quadro trata o tema fragmentando o conhecimento em áreas diferenciadas.
- (E) Não, ao desconsiderar a possibilidade de reversão dos problemas ambientais por meio da ação humana.

27

Lendo os Parâmetros Curriculares Nacionais, um professor verificou que o Meio Ambiente constitui um de seus temas transversais. Estes pressupõem, na análise de problemas ambientais, o envolvimento de questões sociopolíticas e culturais. O conhecimento da Geografia, no estudo das questões ambientais, possibilita aos alunos uma visão dos problemas de ordem local, regional e global, ajudando-os na sua compreensão e explicação. Esse conhecimento fornece, ainda, elementos para a tomada de decisões, permitindo intervenções necessárias.

Nessa perspectiva, são aspectos relativos aos objetivos do Ensino Fundamental para o ensino da Geografia:

- I - conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a percepção de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem;
- II - identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos;
- III - compreender a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- IV - entender o funcionamento da natureza, de modo a enxergar que as sociedades deixam de intervir na construção do território, da paisagem e do lugar.

São corretos apenas:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

28

Analise as duas imagens a seguir, de diferentes autores e em diferentes épocas.



Roberto Doisneau.



Ilustração de Mariana Massarani,
in Ruth Rocha, Nicolau tinha uma idéia

O elemento imagético que representa a escola em ambas é a

- (A) postura irregular dos alunos.
- (B) organização espacial simétrica.
- (C) maneira de o professor se posicionar.
- (D) atenção dos alunos à fala do professor.
- (E) presença de materiais didáticos diversos.

29

Um trabalhador de 42 anos matriculou-se no curso noturno de Educação para Jovens e Adultos de uma escola perto de sua casa. Na infância, estudou por três anos consecutivos e saiu da escola na 2ª série. Hoje, sente dificuldade para compreender o que lê, reproduzindo o que aconteceu naquela época.

O pedagogo desta escola preparou os docentes para o trabalho com situações de ensino com foco na aprendizagem efetiva dos alunos. Dentro desta perspectiva, o professor de Português propôs as seguintes atividades abrangendo situações de aprendizagem e de avaliação:

- I - diagnóstico para identificação do conhecimento de leitura do aluno como ponto de partida para o trabalho;
- II - tarefas que o aluno realiza mais ou menos no tempo gasto pelos colegas;
- III - exercícios para o aluno apreender vocabulário, conceitos e normas básicas da escrita e da leitura;
- IV - auto e hetero-avaliação permanentes, para confrontar a percepção do aluno sobre seu aproveitamento escolar com a avaliação do professor.

Atendem à proposta do pedagogo e às necessidades do aluno:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

30

Dois coordenadores pedagógicos, recém-admitidos em uma escola pública, fazem um diagnóstico da instituição e identificam a necessidade de melhoria da gestão escolar e da qualidade do ensino.

A proposta dos coordenadores pedagógicos é trabalhar com leitura de textos sobre o tema, entrevistas com professores, alunos, pais e funcionários, relatos de experiência de outras escolas, seminários e debates. Estes recursos devem garantir que a discussão tenha como foco um suporte teórico para a realização de ações que promovam uma gestão comprometida com a qualidade de ensino, a inclusão social e o sucesso escolar de seus alunos.

Para alcançar o que pretendem, os coordenadores pedagógicos precisam conseguir

- (A) a aprovação do diretor da escola, para implantar uma gestão democrática.
- (B) o aval dos pais, para garantir a participação deste segmento nas decisões da escola.
- (C) a mobilização da comunidade escolar, para garantir auxílio à escola e à região.
- (D) o apoio dos políticos e do comércio da região, para equipar a escola com recursos tecnológicos.
- (E) a decisão da comunidade escolar de implementar a gestão democrática, tendo clareza de seus desdobramentos.

31

Na escola Novos Horizontes desejava-se implantar um currículo que partisse da concepção de conhecimentos em rede e que se aproximasse da vida cotidiana. Em uma reunião com o corpo docente, o diretor trouxe, para reflexão, os argumentos abaixo.

- I - O conhecimento é, na dimensão das redes, uma propriedade ou uma característica do indivíduo.
- II - Aprendemos que relevante no nosso fazer é “o quê”, possível de ser medido, quantificado, regulamentado e controlado.
- III - Todas as atividades que desempenhamos em nossas vidas são aprendidas, mesmo que, em alguns casos, instintiva ou mecanicamente.
- IV - Os currículos que criamos misturam elementos das propostas formais e organizadas com as possibilidades que temos de implantá-las.

Para a implantação pretendida, os argumentos coerentes são:

- (A) I e II, apenas. (B) I e IV, apenas. (C) II e III, apenas. (D) II e IV, apenas. (E) III e IV, apenas.

32

Para atender às diferenças de aprendizagem, de interesse e de ritmo de uma classe de alunos de 11 a 12 anos, o professor de Matemática tem trabalhado com duplas e trios. Esse docente vem realizando diagnóstico do desenvolvimento desses estudantes em relação à construção dos conceitos fundamentais da Matemática e estabeleceu, como meta, que todos os alunos pudessem aprender tais conceitos. Para tanto, o professor planejou atividades como:

- I - resolução de situações-problema para aplicação dos conceitos que serão estudados;
- II - exercício para levantamento do conhecimento prévio dos alunos em relação aos conceitos a serem estudados;
- III - provas com pormenores dos conteúdos que são pré-requisitos para os estudos posteriores;
- IV - série do mesmo tipo de exercício para que os alunos possam reter os conceitos fundamentais.

Contribuíram para o alcance da meta proposta:

- (A) I e II, apenas. (B) I e IV, apenas. (C) II e III, apenas. (D) II e IV, apenas. (E) III e IV, apenas.

33

Na ONG em que Francisco atua, quando há recebimento de verbas ou quando se pretende avaliar um programa educacional, realiza-se uma assembléia para que todos os profissionais participem das tomadas de decisão. Busca-se, por conseguinte, uma gestão participativa, que se caracteriza como um modelo em que

- (A) as metas são estabelecidas visando ao aumento de produtividade, comprometendo cada profissional com o sucesso empresarial.
- (B) a forma como os processos de decisão se desenvolvem leva a se prescindir da presença de cargos de direção.
- (C) a burocracia é afastada, eliminando-se os processos de planejamento, por estarem identificados com modelos centralizadores.
- (D) a autonomia é exercida por cada membro da instituição, segmentando iniciativas, interesses e decisões.
- (E) a formação dos membros da instituição se processa no exercício da autonomia, sendo compartilhada a tomada de decisões.

34

A questão da cidadania, categoria histórica e de importância fundamental como princípio educativo, alargou seus horizontes de atuação nos anos 80, ao incorporar a problemática dos direitos coletivos e não apenas individuais.

(GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais e educação*. São Paulo: Cortez, 2001, p. 112).

Essa afirmação pressupõe que a educação tem como um dos seus objetivos:

- (A) alterar modos de agir, concepções e representações na sociedade civil e política.
- (B) privilegiar ações corporativas segundo o interesse de grupos envolvidos.
- (C) propiciar movimentos educacionais para a manutenção da ordem vigente.
- (D) construir e aprimorar canais de representação para garantia do direito ao voto.
- (E) implantar linhas e diretrizes no interior dos movimentos sociais.

35

Mas a “verdade”, da qual nossos professores tanto falam, parece ser seguramente uma coisa bem mais modesta, da qual não se pode recear nada de desordenado ou excêntrico: ela é uma criatura de humor fácil e benevolente, que não se cansa de assegurar a todos os poderes estabelecidos que ela não quer criar aborrecimentos a ninguém; pois, afinal de contas, não se trata aqui apenas de “ciência pura”?

(NIETZSCHE, F. *Escritos sobre educação*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003, p.151).

Nietzsche, filósofo alemão do século XIX, faz uma crítica irônica a uma concepção naturalizada e abstrata da ciência e da verdade. Pensando na relação de um professor com o conhecimento, qual das seguintes afirmações acerca da atuação do professor dá sentido à crítica do autor?

- (A) Convencer os seus alunos a consolidar o saber científico.
- (B) Preservar os fundamentos das pesquisas já feitas na escola.
- (C) Ser um bom transmissor dos saberes instituídos cientificamente.
- (D) Colocar em questão a normalidade dos conhecimentos escolares.
- (E) Transmitir verdades que ampliem os conhecimentos estabelecidos.

COMPONENTE ESPECÍFICO
QUESTÕES DISCURSIVAS 4 e 5

4

Em uma aula de Ciências ocorreu o seguinte diálogo entre a professora e a aluna:

Professora: – Quem lembra o que é a celulose?

Aluna: – Eu lembro, eu sei, professora!

Professora: – Então, diga!

Aluna: – É aquilo que aparece nas pernas das mulheres, que ficam cheias de furinhos ...

Professora: – Menina, de onde você tirou isso?

Aluna: – Daquela enciclopédia de ciências que fala de uma inflamação ...

Por meio deste pequeno diálogo é possível perceber que a aluna possuía determinados conhecimentos a respeito de um conteúdo próprio da área de Ciências, mas o confundiu, pela semelhança entre palavras, com outro conteúdo solicitado pela professora.

a) Complete o diálogo com uma nova “fala” da professora, que faça com que a aluna se sinta valorizada em relação a seus conhecimentos prévios.

(valor: 3,0 pontos)

b) Apresente uma estratégia didática a ser utilizada, que ajude a aluna a rever suas concepções e a reconstruir conceitos.

(valor: 3,0 pontos)

c) Descreva uma ação a ser desenvolvida pela professora, tendo em vista trabalhar o conteúdo em questão com uma abordagem interdisciplinar.

(valor: 4,0 pontos)

5

Durante uma aula de Português, uma aluna passou adiante uma folha de papel que circulou de mão em mão, sem que o professor visse.

“Você já reparou na Cátia? Escreva aqui o que você acha dela.”

Cada aluno que pegava o papel colocava sua opinião. Até que o papel chegou a uma amiga de Cátia, que lhe mostrou seu conteúdo. O sentimento da menina foi de humilhação, profunda tristeza e exclusão, porque havia muitos comentários negativos. Levantou-se para mostrar o papel ao professor. Este, sem saber do que se tratava, solicitou que Cátia voltasse ao seu lugar, pois aquela não era a hora de lidar com assuntos particulares, visto que a prova bimestral se aproximava.

Situações como esta são comuns no cotidiano escolar. Nesta perspectiva,

a) avalie a atitude do professor, levando em consideração o papel de um docente na proposição de conteúdos atitudinais, relacionados a valores.

(valor: 3,0 pontos)

b) descreva uma ação em que, por intermédio de uma gestão democrática, a equipe de profissionais e a comunidade atuem organicamente, tendo em vista a ampliação da formação para a cidadania e seu exercício.

(valor: 4,0 pontos)

c) explique de que maneira o currículo pode ser meio de promover um processo educacional que proporcione respeito à diversidade e aos direitos humanos.

(valor: 3,0 pontos)

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião, nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta. Agradecemos sua colaboração.

36

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

37

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Específica?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

38

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) muito longa.
- (B) longa.
- (C) adequada.
- (D) curta.
- (E) muito curta.

39

Com relação aos enunciados das questões, na parte de Formação Geral, você considera que:

- (A) todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) a maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) apenas cerca da metade das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (D) poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

40

Com relação aos enunciados das questões, na parte de Formação Específica, você considera que:

- (A) todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) a maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) apenas cerca da metade das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (D) poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

41

Com relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, você considera que:

- (A) eram todas excessivas.
- (B) eram todas suficientes.
- (C) a maioria era suficiente.
- (D) somente algumas eram suficientes.
- (E) eram todas insuficientes.

42

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

43

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- (A) não estudei ainda a maioria desses conteúdos.
- (B) estudei alguns desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (C) estudei a maioria desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (D) estudei e aprendi muitos desses conteúdos.
- (E) estudei e aprendi todos esses conteúdos.

44

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- (A) Menos de uma hora.
- (B) Entre uma e duas horas.
- (C) Entre duas e três horas.
- (D) Entre três e quatro horas.
- (E) Quatro horas e não consegui terminar.

